

## VIABILIZAÇÃO DO COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO (CALVÃO) TEM “AVAL” DO BISPO DIOCESANO

PÁG.4



## CARNAVAL NA NOSSA CASA

SUP. II



## DUPLA NUNO MATEUS / PAULO PIMENTEL NA GALA DOS CAMPEÕES 2017 DA (FPAK)

PÁG.11



## ADV CONQUISTA “TRI” NO ESCALÃO SUB-19 FEMININO

PÁG.11



## EDITORIAL: DO MINISTÉRIO PÚBLICO AOS RECASADOS VENHA O PATRIARCA E ESCOLHA...



O Papa Francisco volta a surpreender. Na mensagem que divulgou, a propósito do Dia Mundial das Comunicações Sociais (celebra-se a 13 de maio), veio alertar para as consequências de serem difundidas notícias falsas. Que disse conduzirem ao ódio e ao conflito, quando têm objetivos económicos ou políticos. “O drama da desinformação é o descrédito do outro, a sua representação como inimigo, chegando-se a uma demonização que pode fomentar conflitos”, escreve na sua mensagem, em que convida a prevenir a difusão das chamadas “fake news” e também a “redescobrir o valor da profissão jornalística.” Francisco pede responsabilidade pessoal a quem escreve, e defende a “comunicação da verdade.”

No texto divulgado pela Santa Sé, a que foi dado o título “A verdade vos tornará livres (Jo 8,32). Fake news e jornalismo de paz”, o Papa aponta, por outro lado, o dedo às motivações económicas e oportunistas da desinformação, e convoca a Igreja e a sociedade a “educar para a verdade.” Na sua mensagem saúda, ainda, as iniciativas institucionais e jurídicas que visam

“circunscrever” o fenómeno das notícias falsas, convidando cada pessoa a um “discernimento profundo e cuidadoso” face ao que é apresentado como “a «lógica da serpente», capaz de se camuflar e morder em qualquer lugar.”

Cá por casa, a comunicação social portuguesa continua a fazer manchete, de notícias mais ou menos fiáveis. Aconteceu com o Ministério Público (MP), que decidiu abrir uma investigação envolvendo o ministro das Finanças, Mário Centeno. Estava sob suspeita por ter pedido dois bilhetes para o Benfica-FC Porto. Foram realizadas buscas ao seu ministério, e de repente, quase tão rápido quanto foi aberta, a investigação foi mesmo arquivada.

Outra questão, porventura bem mais grave, envolve os juízes desembargadores Rui Rangel e Fátima Galante. Aquele que foi “juiz comentador” num canal televisivo, é agora o principal arguido da “Operação Lex”, que investiga “suspeitas de corrupção, recebimento indevido de vantagem, branqueamento de capitais, tráfico de

influências e fraude fiscal.” Rangel é suspeito de estar no centro de uma rede, que alegadamente “trocava decisões judiciais por subornos.”

Polémica é a questão dos católicos recasados. O documento, publicado pelo cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, dita algumas normas para regular o acesso aos sacramentos, de pessoas em “situação irregular”. Que podem “em circunstâncias excecionais” ter acesso aos mesmos, sendo que a Igreja não deve deixar de lhes propor “a vida em continência.” Ou seja sem a prática de relações sexuais. Entre o coro de críticas, destaque para a posição assumida por Frei Bento Domingues, que considerou “ridículo” aconselhar abstinência aos católicos recasados que se queiram reaproximar da Igreja. “É o casal quem deve decidir a sua vida íntima”, escreve o dominicano, sublinhando ser absurda a ideia peregrina do “viverem como irmãos... Então não casavam!”

EDUARDO JAQUES - DIRETOR DO JORNAL

## CONSULTÓRIO

### “Quem te avisa, teu amigo é!”

#### Sr. Ciclista, sabia que não cumprir o Código da Estrada pode custar-lhe a sua Carta de Condução ou a sua bicicleta?

O Código da Estrada tem sofrido diversas alterações, algumas das quais aumentaram a proteção dos ciclistas, protegendo os mais vulneráveis.

Nomeadamente, concedendo aos ciclistas prioridade quando se apresentam pela direita (idêntica à dos veículos a motor); obrigando os automobilistas a manter uma distância lateral de segurança de, pelo menos, 1,5 metros dos velocípedes; permitindo-lhes ocupar a via de trânsito mais à direita nas rotundas (devendo, no entanto, facilitar a saída dos condutores que circulam no interior da mesma).

Mas os ciclistas também estão sujeitos às regras e devem cumprir o Código da Estrada, pois, se assim não for, também são penalizados.

Desde 1 de Junho de 2016 está em vigor o sistema da “Carta por Pontos”, segundo o qual a cada condutor são atribuídos 12 pontos.

Contudo, por cada contraordenação grave ou muito grave ou crime rodoviário praticado ser-lhe-ão subtraídos pontos.

Portanto, e dependendo da gravidade da contraordenação (ou crime) praticada, um ciclista também está sujeito a coimas e, eventualmente, a inibição de conduzir veículos a motor, bem como à redução de pontos na sua carta de condução.

#### E se o ciclista não for portador de carta de condução?

Nestas situações, a lei prevê a apreensão da bicicleta, pelo mesmo período de tempo que o condutor ficaria inibido de conduzir caso tivesse a necessária licença. Todos os condutores (automobilistas e ciclistas) devem respeitar o Código da Estrada, atualizar-se e conduzir com responsabilidade e bom senso, para que as estradas sejam mais seguras para todos.

Catarina Nunes de Oliveira  
Advogada



## EFEMÉRIDE

Chamavam-lhe Centro Fixo de Extensão Agrícola Familiar, mas também era conhecido por Centro de Preparação de Auxiliares de Educação Familiar Rural. O 1º curso ministrado em Vagos (1964-66) contou com 20 alunas finalistas, que receberam o respetivo diploma em cerimónia realizada no salão paroquial, presidida pelo Chefe do Distrito, Manuel Lousada. Marcaram ainda presença, entre outros, Albino Oliveira Pinto, presidente da câmara, Ernesto Neves, presidente do Grémio da Lavoura, e Joaquim Rodrigues Borges, presidente da Comissão Municipal de Assistência. Em lugar de destaque sentou-se o bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade. Para além da exposição dos trabalhos, no decorrer da “sessão cultural” foram apresentadas duas peças de teatro, escritas, ensaiadas e encenadas pelos dois professores do Centro, Viana de Lemos e Maria Eduarda Martins.



## FICHA TÉCNICA

**Proprietário e Editor** Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 - 453 Vagos  
**Telefone** 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915  
**Depósito legal** 436462/18 | **Diretor** Eduardo Fernandes | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Unilabs, Caixa de Crédito Agrícola e Movelife | **Colaboraram nesta edição** Eduardo Jaques, João Ferreira, Catarina Oliveira, Pedro Neto, Ângelo Vasconcelos, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos. Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecoddevagos.pt  
**Design e Paginação** Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

## MÁRIO GAVINA RENOVA MANDATO NO CER

Mário Gavina está de “regresso” ao Centro de Educação e Recreio (CER). Reconduzido para outro mandato (2017/2019), com equipa renovada e mais “competências e motivações”, está de novo disponível para relançar algumas das iniciativas, que haviam sido “congeladas” no decorrer do ano de 2017. Do projeto de atividades apresentado, destaque para a 4ª corrida/ caminhada de São Martinho, a realizar em novembro, e para o cartaz cultural que inclui o “CER Acústico” e diversos espetáculos musicais e culturais.

Ultrapassada “em definitivo” a insustentabilidade da instituição, como foi reconhecido no decorrer da assembleia geral, que aprovou, por unanimidade, as contas de 2017, o CER mantém contudo constrangimentos financeiros. É o caso da rubrica “dívidas de terceiros”, que ascende a oito mil euros, referente à cedência de espaço a um dos arrendatários. Um ativo líquido, cujo processo negocial para recuperar está em curso, à espera de “melhores ideias e eventualmente de uma melhor economia do concelho”, lê-se no relatório da direção cessante.



Fazem parte dos órgãos sociais:  
Assembleia-geral - Nuno Roberto Moura (presidente), José Augusto Martins (vice), Rafael Marques e Eduardo Fernandes (secretários).

Conselho Fiscal - Carlos Cazaux Nunes (presidente), Hugo Fernandes e Tiago Mouro (vogais).

Direção - Mário Gavina Oliveira (presidente), Fernando Simões Morgado (vice), Gisela Cristina Macário (secretária), Carla Amador Silva (tesoureira) e João Pedro Rodrigues (vogal).

## OBITUÁRIO NA MORTE DE SILVÉRIO CONCEIÇÃO E ARLINDO PIMENTEL

No curto espaço de uma semana desaparecem duas figuras incontornáveis da sociedade vaguense. Primeiro foi Silvério da Conceição, 96 anos. Sócio número 3 do Centro de Educação e Recreio, tinha sido admitido, pela primeira vez, a 30 de junho de 1940. Em fevereiro de 1941 seria demitido “por ter ficado a dever 7\$50 de bilhar e sete quotas”, mas seria readmitido a 30 de junho de 1942 “depois de satisfazer o débito de 25\$00”. Fez parte os órgãos sociais do CER, sendo eleito em 1963 e 1964 1º secretário da assembleia-geral; em 1976/1977 seria 2º secretário do mesmo órgão. Pintor na Vista Alegre, é dele o quadro “D. Manuel II, rei de Portugal”, que ofereceu ao clube, e que se encontra na sala de leitura.

Ainda em janeiro faleceu Arlindo Osvaldo Pimentel, 81

## POLÍTICA PAULO GIL LIDERA CONCELHIA DO PS

Eleito por unanimidade a 19 de janeiro, em lista única, Paulo Alexandre Gil Cardoso é o novo líder da comissão política concelhia do PS/Vagos. Diretor industrial, foi candidato à junta de freguesia de Soza, nas duas últimas eleições (2013 e 2017), e sucede a Bruno Julião. Da sua equipa fazem parte, entre outros, Ângelo Almeida, Carla Gouveia, Luís Pinho, Miguel Ângelo e Barbara Santos.

Na mensagem que dirigiu aos militantes e simpatizantes, o novo dirigente elogiou e agradeceu a confiança depositada, e o trabalho feito “ao longo dos anos” pelas direções anteriores. Reconheceu, contudo, que é preciso realizar “muito trabalho” no decorrer do mandato, para fazer “unir e crescer” o partido em Vagos, no sentido de “contribuir positivamente para o desenvolvimento do concelho.” “A participação no bem-estar comum é responsabilidade de todos”, frisou Paulo Gil, para quem é forçoso “assentar alicerces”, na democracia e também no desenvolvimento sustentado social, económico e ambiental.



## COSTA VERDE “CONTAGIADA” COM SOLIDARIEDADE

Promovida pela Costa Verde, uma campanha de cariz solidário rendeu mais de meia tonelada de bens diversos, cerca de 200 quilos de produtos alimentares e mais dois mil euros em dinheiro. A iniciativa, que decorreu sob o lema “A Solidariedade é contagiosa, contagie-se e deixe-se contagiar!”, tinha por objetivo recolher, junto dos colaboradores e parceiros, produtos alimentares, vestuário, calçado e utensílios. Para além de dinheiro, destinado à compra de diversos bens que, segundo Paulo Pinto, marketing manager da empresa, “seriam

## PLACARD (DES)INFORMAÇÃO RELIGIOSA

O placard afixado no santuário da Senhora de Vagos tem informação errada, no que toca ao horário das missas nas igrejas de Vagos e Lombomeão. A situação do padre Manuel Carvalhais, pároco de Vagos desde outubro de 1993, que se encontra retido em casa, depois de em julho de 2017 ter sofrido um AVC, obrigou à reformulação de todo o serviço religioso da paróquia. Acresce que a nomeação, por decreto do bispo diocesano, do padre Ivanil Portela, para duas paróquias do arcebispo (é vigário em Vagos e administrador paroquial em Ouça), acabou por eliminar ou alterar algumas celebrações.

No caso de Vagos, o horário das missas de fim-de-semana passou a ser o seguinte: sábado - 19h30, na matriz de Vagos e Lombomeão; domingo - 11h30, em Vagos. *In Jornal Bairrada*



posteriormente entregues a famílias que, no ano de 2017, se viram lesadas com os incêndios que atingiram o concelho”.

Em comunicado, a empresa confirma que foi ainda possível, graças ao apoio de parceiros, “entregar diversos eletrodomésticos, como máquinas de lavar roupa, frigoríficos e arcas congeladoras às famílias mais lesadas”. A Costa Verde ofereceu, ainda, um serviço de jantar completo a estas famílias, acompanhado por um faqueiro de um dos parceiros.

a audição da peça “Those Evening Bells”, onde foi solista. Passou ainda pela direção da Banda Vaguense e colaborou na Vagos FM e quinzenário O Ponto.



anos. Igualmente sócio do CER (número 44), foi admitido a 28 de dezembro de 1953, mas da sua ficha também consta uma “expulsão” a 3 de dezembro de 1954. Só seria readmitido em 1959, após ter liquidado as quotas e nova joia de 62\$50. Homem de causas, esteve ligado ao CER ao longo de duas décadas: 1º vogal do conselho fiscal, entre 1994 e 1997; secretário da direção, em 2002; vice-presidente, de 2005 a 2010; e por último vogal da direção, no biénio 2011/2012.

Fortemente enraizado a Vagos, foi também comandante dos bombeiros locais, que serviu “com zelo e profissionalismo” de 1967 a 1970, antes de emigrar para o Canadá. Coralista fundador, como 1º tenor, do Orfeão de Vagos, estreou-se a 11 de dezembro de 1968 sob a regência do maestro Duarte Gravato. Para a história fica

## PADRE GEORGINO LANÇA LIVRO

Aí está o livro “Rostos de misericórdia - estilos de vida a irradiar”. Apresentada no Centro Universitário Fé e Cultura, pelo professor Carlos Borrego, a obra do padre Georgino Rocha não deixa de ser testemunho “em defesa das minorias e das famílias como bastião da vida em sociedade.” São reflexões, registos e testemunhos, lidas ao longo de cerca de 400 páginas divididas por 12 capítulos, para “não deixar cair no esquecimento o evangelho da misericórdia, como pede o Papa Francisco, e anunciá-lo em linguagem narrativa e com sensibilidade existencial que caracteriza as pessoas que vivem na atual cultura secularizada”, como escreve no prefácio o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto.

Um dos capítulos retrata o que o autor diz serem “rostos humanos de misericórdia”. Aborda biografias de dezenas de pessoas, algumas das quais nascidas do concelho de Vagos, como é o caso de seus pais, Evangelina de Jesus e Claudino Rocha, e os padres Filipe Rocha, João Mónica da Rocha, Manuel Augusto da Silva Frade e Urbino de Pinho, que o bispo de Aveiro, presente no lançamento do livro, considerou terem dado em vida “sinais da misericórdia de Deus”.

Natural de Choca do Mar, Calvão, o padre Georgino Rocha tem 77 anos (feitos há dias). Para além de colaborações diversas, como aconteceu no livro “Da Gelfa a Calvão no concelho de Vagos”, da autoria de

Manuel Costa com coordenação de Paulo Sérgio Margarido Ferreira, já publicou diversas obras.



## GASTRONOMIA CONFRARIA DOS ROJÕES DA BAIRRADA REUNE EM VAGOS

Já não restam dúvidas: janeiro foi mesmo o mês de todas as confrarias gastronómicas, na nossa região - dos Sabores da Abóbora (Soza), do Bacalhau (Ílhavo) e dos Rojões da Bairrada (Oliveira do Bairro).

Começamos então por Soza, cuja VII cerimónia capitular decorreu a 20 de janeiro, com a presença, entre outros, dos presidentes da câmara de Vagos, Silvério Regalado, da junta de freguesia de Soza, Nelson Cheganças, e da Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas, Olga Cavaleiro. Compareceram 69 confrarias tendo sido entronizados cinco “confrades de honra” - Associação Desportiva e Cultural Sosense, que em novembro passado comemorou o 50º aniversário, Grupo Coral Nossa Senhora dos Anjos, António Augusto Almeida, Jacinto Rodrigues, e a procuradora geral adjunta Margarida Pereira Lopes. Foram igualmente empossadas sete novas confrades efetivas. No decorrer do almoço foi apresentada a mais recente novidade da confraria - Gotik, o gin da abóbora.

Em Ílhavo, o XIX capítulo da confraria do Bacalhau, reuniu 28 confrarias gastronómicas nacionais e espanholas. Cerca de duas centenas de confrades e convidados encheram o auditório do Museu Marítimo, tendo sido entronizados “confrades de honra” a Capitania e a Administração do Porto de Aveiro, e duas personalidades do mundo da música, Ivan Lins e Paulo de Carvalho. O único confrade efetivo foi o almirante Tito Cerqueira. No final, junto ao aquário, foram evocados, ao som das guitarras, os tempos idos da pesca do bacalhau à linha, tendo sido entoada “Mãe Negra” em homenagem ao cantor e novo confrade.

Quanto à Confraria dos Rojões da Bairrada com Grelo e Batata à Racha, tomaram posse em janeiro os novos órgãos sociais, para o biénio 2018/2019, de que fazem parte dois confrades vaguenses - João Pedro Dionísio Mateus, presidente/juiz da assembleia geral, e Vitorino Moreira Rocha, vice-presidente da direção. Foi decidido que o V capítulo vai ter lugar em Vagos, no próximo dia 3 de março.

## RENÚNCIA QUARESIMAL DESTINA-SE AO COLÉGIO DE CALVÃO

Para tratar de problemas relacionados com a viabilização do futuro do Colégio de Nossa Senhora da Apresentação (Calvão), o bispo diocesano, D. António Moiteiro, e o diretor daquela instituição, Luís Oliveira, estiveram reunidos com a Tutela. Foram recebidos, na 5 de outubro, por Alexandra Leitão, secretária de Estado Adjunta e da Educação, e a conversa, segundo revelou o diretor daquele estabelecimento de ensino ao jornal “O Ponto”, terá durado cerca de hora e meia. “Sem qualquer crispação, apesar das dificuldades dos temas”, admitiu.

Sabe-se que Alexandra Leitão terá aceitado o convite para visitar oportunamente o colégio, cujo funcionamento disse ser “necessário” por se encontrar numa zona “carenciada de oferta escolar”. Comprometeu-se, por outro lado, a restabelecer o diálogo com a câmara de Vagos e contactar parceiros. Alegadamente para procurar chegar às “soluções necessárias”, tendentes a resolver os “graves problemas existentes”, reconheceu Luís Oliveira, que teme a “insolvência do colégio, com severos prejuízos para todos”.

O Colégio abriu o ano letivo 2017/2018 com 27 turmas constituídas, das quais apenas 23 foram validadas pela Tutela, e como tal financiadas pelo ministério da Educação, à razão de 80.500 euros por turma. Significava que, conforme referiu Luís Oliveira - que é o primeiro diretor não clerical do colégio, ao qual está ligado há três décadas -, terá havido quatro turmas “que ficaram de graça” para o ministério. Passaram a ser suportadas pelos trabalhadores que, pelo segundo ano consecutivo sofreram cortes no vencimento mensal.

Presente na cerimónia de abertura do ano letivo, o bispo de Aveiro reconheceu as dificuldades financeiras da instituição, tendo prometido que tudo faria para debelar



a situação. “Vamos lançar uma vaga de fundo, em toda a diocese, para angariação de fundos para colmatar as muitas necessidades com vista à viabilização do Colégio de Calvão”, especificou D. António Moiteiro.

A “vaga de fundo” vai chegar, através da renúncia quaresmal. Na mensagem enviada à diocese, e publicada a 7 de fevereiro, o bispo de Aveiro anunciou que o contributo de 2018 é destinado a projetos missionários na diocese de S. Tomé e Príncipe, ao fundo diocesano de emergência social, ligado à Cáritas, e também ao Colégio de Calvão.

Tais escolhas “prendem-se com a necessidade de ajudarmos o Colégio de Calvão a realizar a sua missão na educação cristã dos alunos, de fortalecermos o apoio aos mais pobres que vivem no meio de nós e de apoiarmos uma paróquia missionária, com a qual queremos estabelecer parcerias de comunhão e evangelização”, assinala D. António Moiteiro, acrescentando que “Jesus conta com o nosso testemunho e compromisso evangelizador; a todos peço a dádiva de uma mão de mais amor.

## ECO DE VAGOS – UMA SAUDAÇÃO ESPECIAL

O Jornal “Eco de Vagos” acaba, novamente, de aparecer. Claro que foi com grande pena minha que tomei conhecimento da publicação do último número no nosso “Eco de Vagos”.

O seu Diretor, João Ferreira, lá tem as suas razões que se justificam plenamente.

Graças ao empenho da Administração da Santa Casa da Misericórdia, e ao entusiasmo e paixão jornalística do seu Diretor, Eduardo Fernandes, ele aí está novamente vivo e bem vivo, a levar a sua mensagem a todo o povo do Concelho de Vagos e não só.

Valeu a pena investir num jornal que tem levado bem longe e com dignidade, o nome de Vagos, esta terra que nós amamos cada vez mais e à qual nos orgulhamos de pertencer.

Valeu a pena investir num jornal que conquistou um lugar ao sol na imprensa regional portuguesa. Valeu a pena investir num jornal que, sem ser contundente, mas por vezes pertinente, teve sempre como ideal e objetivo a defesa das gentes de Vagos e da nossa região.

Espero que o “Eco de Vagos” continue a estar com Vagos, com a região, com as instituições de Solidariedade Social, neste caso, de um modo especial, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos, através da notícia, divulgando o seu desenvolvimento e a sua história.

A apresentação do Jornal é espetacular... Parabéns Santa Casa da Misericórdia de Vagos, Parabéns Eduardo Fernandes, votos de uma longa vida.

## LIVROS DE PAULO MOREIRA APRESENTADOS EM VAGOS

Duas obras de Paulo Ricardo Moreira, “Ser” e “Ainda do Ser”, foram apresentadas na Biblioteca Municipal de Vagos, que registou grande afluência de público. Ou não fosse o autor de Vagos - embora tenha nascido em Coimbra, e se encontre atualmente radicado na Islândia, é muito popular na região. A apresentação esteve a cargo do editor Jorge Castelo Branco, da Seda Publicações, e contou com a participação do próprio autor e de dois convidados de Jorge Oliveira e Paulo Gil Cardoso, que leram alguns poemas e textos previamente selecionados. O primeiro livro do autor, intitulado “Ser”, apresentado a 12 de junho de 2016, acabaria por ser reeditado em outubro do mesmo ano. Em 2017 chegaria o seu segundo livro “Ainda do Ser”, em poesia e prosa poética. Um terceiro livro já está na calha, devendo ser apresentado em breve. De referir que paixão do autor pela escrita



aconteceu na sua infância, por forte influência do seu pai. Paulo Moreira nasceu em Coimbra, tendo emigrado aos três anos com os pais, para o Brasil, onde viveu em



Campo Grande e Corumbá, no Estado de Mato Grosso do Sul. Regressou a Portugal, para a região de Aveiro, em 1990, tendo concluído o ensino secundário e universitário.

## CICLOVIA LIGA CANTANHEDE, FIGUEIRA DA FOZ E MIRA

Cantanhede, Figueira da Foz e Mira vão ser ligados por uma nova ecopista. O investimento, participado por fundos comunitários no âmbito da rede europeia de ciclovias Eurovelo, é de 1,2 milhões de euros. O projeto foi apresentado em Mira, e juntou os presidentes dos três municípios e representantes das comunidades intermunicipais de Aveiro, Coimbra e Leiria, Turismo de Portugal, Turismo Centro e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

O percurso estende-se ao longo da costa atlântica, entre o limite norte de Mira e o limite sul da Figueira da Foz, atravessando Cantanhede na zona da Tocha. Com 83 quilómetros, a nova ciclovía, um misto de asfalto e terra batida, seguirá junto à linha de costa, através da mata nacional e estuário do Mondego. Foi ainda discutido, com representantes da Comunidade Intermunicipal de Aveiro o prolongamento da ciclovía para norte, pelo litoral, até Esmoriz.

O presidente da câmara de Mira, Raul Almeida, garante que a nova ecopista “irá potenciar as características naturais únicas deste território da costa atlântica”, funcionando como mais um fator de atração para os visitantes. “A ciclovía não se esgota apenas no traçado por uma das regiões mais bonitas do país. É preciso criar condições ao nível de alojamento, restauração, informação, para que a experiência seja enriquecedora para todos”, refere o autarca.

# MOVE LIFE

SOFTWARE MOVELIFE

## A SOLUÇÃO PARA O SEU ESTABELECIMENTO

INFORME O SEU CLIENTE. DESTAQUE-SE DA CONCORRÊNCIA. CUMpra A LEI.



Aceda a este Qr code e veja um exemplo da ementa digital.



VANTAGENS DA SOLUÇÃO

### DAMOS-LHE 9 RAZÕES

- ✓ Gestão centralizada das suas receitas;
- ✓ Geração automática de Fichas Técnicas;
- ✓ Identificação automática dos Alergénios e cálculo da Declaração Nutricional;
- ✓ Cálculo do Food Cost por receita;
- ✓ Criação de Ementas em diversos formatos gráficos e idiomas;
- ✓ Ementa Digital com Qr code para que os seus clientes possam visualizá-la no telemóvel;
- ✓ Impressão de Rótulos Alimentares com a informação estipulada pelo Regulamento (EU) n.º 1169/2011;
- ✓ Catálogo Digital para promover os seus produtos de forma interativa;
- ✓ Integração com outros softwares;

SAIBA MAIS EM:

[WWW.MOVELIFE.NET](http://WWW.MOVELIFE.NET)

## CORAGEM

Nos últimos dois anos, líderes mundiais semearam retóricas de ódio e discriminação, confundiram a opinião pública com notícias inventadas e recolheram já dividendos com isso. Nunca como hoje tivemos acesso a tanta informação e também nunca como hoje, andamos por ventura tão desinformados e confundidos. É por isso necessário informação rigorosa, órgãos de comunicação sérios, fontes credíveis, vontade de ler e consumir notícias, vontade de aprender e participar. Nos EUA, o atual presidente e a sua equipa espalham intencionalmente notícias falsas sobre a realidade. Todos os refugiados, muçulmanos, mexicanos e outras minorias são alvo do seu racismo. Na Turquia, Erdogan utiliza o golpe de estado de julho de 2016 para chamar “terrorista” a todos quantos o desafiam, a todos quantos discordam com ele e a todos quantos lhe possam fazer oposição. Com esta técnica já prendeu e silenciou mais de vinte mil pessoas entre jornalistas, advogados e líderes de ONG defensoras de direitos humanos.

Nas Filipinas, Rodrigo Duterte, faz do “*combate à droga*” a justificação para assassinatos que ordena à polícia para matar pessoas aos milhares. Os mais pobres são o alvo preferencial e os bairros onde vivem são assaltados pelas forças das autoridades que recebem prémios para cometerem execuções extrajudiciais.

Na Húngria, fecham-se as fronteiras do acolhimento a tantas famílias de refugiados tão necessitados de um pouco de calma na sua vida em fuga da guerra. Os refugiados “são todos terroristas” na boca de alguns líderes políticos deste mundo que escondem intencionalmente que grande parte dos refugiados são

famílias que fogem da guerra ou pobreza extrema e que 51% de todos eles são crianças. pessoas homossexuais são perseguidas, tal como os cristãos. Em Myanmar, no estado de Rakine, testemunhamos aquilo que se constitui um crime contra a humanidade onde os Rohingya, uma minoria muçulmana são persistentemente perseguidos e mortos pelas autoridades birmanesas.

Estes acontecimentos trágicos são consequência daquilo que pode acontecer quando existe uma campanha de limpeza étnica em curso justificada com o discurso do passa culpas, do bode expiatório e do medo e ódio contra minorias.

Vemos hoje sinais no mundo que o Eco de Vagos desde a sua fundação em 1921 já viu e testemunhou. Mas esses sinais e o discurso de ódio, que espalha o preconceito para dividir e reinar e sob premissas falsas não prevalecerá no nosso mundo. De factos também vemos hoje já sinais de esperança.

Pela má ação ou pela própria inação dos governos a favor da paz e dos direitos humanos, as pessoas estão a mobilizar-se quando em causa estão as necessidades básicas da comunidade. Muitos destes líderes mencionados acima têm sido fortemente contestados nas ruas, nas redes e em vários fóruns sempre que afrontam direitos humanos. A sociedade civil nunca fica silenciosa perante o ataque à liberdade de expressão e aos direitos fundamentais do ser humano. O mundo tem-se mobilizado com milhões de pessoas a fazerem ouvir a sua voz nas ruas e nos órgãos de comunicação social, jornalismo sério vai-nos dando linhas sérias de informação apesar da ditadura dos soundbites e dos clickbites.



Vivemos tempos de desafios em que mais do que nunca a verdade tem de contrariar o ódio. Vivemos tempos que exigem coragem.

O Eco de Vagos tem vida renovada e essa é uma grande notícia. Melhora a saúde democrática do nosso concelho só por voltar à estampa com regularidade juntando-se assim ao O Ponto; à Vagos FM e ao Terras de Vagos. Não tenho memória pessoal dos tempos antes de Abril de 74, mas tenho memória tranquila de ser ameaçado por coisas que disse ou escrevi. Tenho ainda presente os dias que hoje correm no mundo e por isso, mais do que nunca, é necessário quem escreva, relate, reporte e denuncie. É necessário haver também quem leia, quem escute, quem se informe e não se deixe enganar. Quem não alimente correntes de preconceito, ignorância e ódio destrutivo que gera violência.

Mais do que nunca é necessário que esta mobilização continue, e continue com coragem porque os riscos são muitos.

A defesa da verdade, dos factos, dos direitos humanos e da democracia assim o exige.

Coragem por isso ao Eco de Vagos.

PEDRO NETO - DIRETOR EXECUTIVO DA AMNISTIA INTERNACIONAL PORTUGAL

## DO OUTRO LADO DO RIO: UM OLHAR VAGUENSE, AINDA QUE DISTANTE, SOBRE VAGOS

Um conjunto alagado e diferenciado de memórias percorrem-me enquanto vaguense. Do Orfeão à Banda Filarmónica (e de todos os que integravam estes agrupamentos), das conversas com o dr. Frederico de Moura ao aprender a cozinhar com a Dona Belmira, da antiga praia da Vagueira, dos amigos às das conversas “vagueiras” sobre tudo e sobre nada, dos imigrantes que regressavam no Verão ao Centro de Educação e Recreio, das múltiplas conversas com os mais velhos à procura de caminhos mais ativos em termos culturais, do participar na recolha de fundos para o Bombeiros às festas da vila. Vivências intensas que me ajudaram a crescer e que se constituíram como campos de aprendizagens muito ricos e policentros que contribuíram, em grande medida, para o que sou hoje e como olho para a vila em que nasci.

Por questões de natureza académica e profissional tive de procurar outros territórios para poder continuar os estudos superiores no domínio da música bem como os estudos a nível do mestrado e do doutoramento. E isto fez com que, como vaguense, me fosse afastando da vivência quotidiana, embora por razões de natureza familiar, afetiva e de amizade volto com frequência, não tanto quanto desejava, à terra em que me sinto feliz e da qual guardo intensas memórias. E talvez por estas memórias muito fortes, sinto uma certa nostalgia, em particular nas estadias mais prolongadas. A vila e o concelho, apesar dos diferentes tipos de problemas, conseguiram, contudo, encontrar caminhos dignos nos domínios da educação, da cultura, da intervenção social, do desporto, por exemplo. Caminhos que resultam não só do trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal como também por um conjunto alargado de pessoas, associações (culturais e desportivas) e IPSS que com o seu trabalho têm contribuído para ajudar a transformar a vila e o concelho.

E nesta nostalgia situada entre o passado, o presente e o futuro e as sensações e impressões que vou recolhendo, alguns desafios são colocados ao olhar para Vagos, e o seu concelho, e os modos de recriação de um conjunto de comunidades que compõem este território e que, de certo modo, continuam a não estar claramente expressos no “Plano Estratégico - Vagos 2020”.

O desafio da convivialidade cosmopolita. Uma das questões centrais nas sociedades contemporâneas é os modos como as diferentes comunidades de pensam e se relacionam com o que é diferente. E a dificuldade da assunção das diferenças, pelo fechamento de certo tipo de ideias conduz a diferentes formas de populismo e de exclusão social. A isto terá necessariamente de se contrapor uma perspetiva não paroquial de olhar o mundo, mas uma perspetiva cosmopolita em que se vive em pé de igualdade com as “diferentes diferenças”. O desafio intergeracional. O envelhecimento da população é uma das características que percorre a sociedade portuguesa e a sociedade vaguense. E neste envelhecimento o que é perturbador é o desperdício da experiência e dos saberes a ela associado existindo uma intervenção assente numa perspetiva mais assistencialista do que numa perspetiva mais activa em que os mais velhos interagem e aprendem com os mais novos e os mais novos interagem e aprendem com os mais velhos. E esta relação que poderá ajudar a sedimentar determinadas culturas e vivências afigura-se um elemento fundamental na vida das comunidades abertas.

O desafio da cultura e do conhecimento. A predominância de um paradigma político centrado na economia, nas finanças, nas tecnologias e na competitividade, sobre outras modalidades de olhar, de conhecer e intervir nas comunidades, tem muitas vezes impedido e inviabilizado



uma ecologia de saberes e de culturas não hegemónicas. Daí a importância do desenvolvimento de um trabalho assente na cultura e na produção de saber sobre diferentes tipos de realidades que constituem a sociedade vaguense de modo a poderem serem tomadas decisões e a poderem ser desenvolvidas atividades em que o conhecimento, no seu sentido lato, tenha um papel determinante.

O desafio da participação e das interdependências colaborativas. A vivência em sociedade resulta de um conjunto alargado de interdependências e dos modos como cada indivíduo e comunidade participa activamente na construção de um bem comum. Por outro lado, a mudança social e cultural e a pertinência do envolvimento das pessoas em concreto nas tomadas de decisão, nos vários planos e setores, afigura-se como um instrumento fundamental no empoderamento pessoal e comunitário assente numa perspetiva menos competitiva e mais colaborativa.

Estes desafios, que apresentei numa formulação telegráfica, já se encontram no terreno, ainda que de um modo ténue, mas que precisam de ser articulados e aprofundados para que a vivência coletiva possa ser mais culta, mais dignificante, mais ecológica e mais inclusiva para todos e todas que vivem Vagos e que procuram contribuir de diferentes modos para que, não esquecendo o passado, se construa um presente que não inviabilize futuros.

ANTÓNIO ÂNGELO VASCONCELOS - PROFESSOR INVESTIGADOR

# ECO DA SANTA CASA

## UMA SOCIEDADE ENVELHECIDA, UMA MUDANÇA DE PARADIGMA.

Todos sabemos que os problemas demográficos e por consequência o envelhecimento, são temas atuais que precisam de reflexão remetendo-nos para novas aprendizagens colocando às Misericórdias e à população em geral novos desafios.

Esta preocupação tem vindo a ser debatida por todas as entidades ligadas ao problema do envelhecimento, estando em curso uma interação entre estas e as universidades da qual há já resultados significativos.

Feita a avaliação que traduz dois problemas preocupantes a nível da saúde e da solidão da população não institucionalizada, há ainda a intenção de preparar condições que permitam à geração descendente ter uma longevidade mais segura.

Neste contexto, apresentam-se alguns temas em estudo:

- A nível da literacia, promovendo instrução em tudo o que possa afetar um envelhecimento ativo;
  - A nível da saúde, possibilitando uma aprendizagem para a manutenção de uma boa saúde mental;
  - A nível da solidão, dando a possibilidade de socialização das novas e atuais gerações;
  - A nível da habitação, fazendo sentir aos responsáveis que é preciso olhar para a nova forma de estruturas residenciais, principalmente na mobilidade e bem estar.
  - A nível das novas tecnologias, pois serão estas que possibilitarão a facilidade de acesso à socialização e à segurança.
- Na verdade, estamos agora mais atentos a esta problemática e temos a obrigação moral de continuar a combater as fragilidades existentes.

No entanto, será crucial uma atitude interventiva e eficaz das gerações futuras, no sentido de procurar uma vida mais saudável que permita minimizar o problema.

O paradigma do envelhecimento ativo só mudará se alguns comportamentos da sociedade atual se forem alterando.

Paulo Gravato  
Provedor



## CAT OU CAR? QUEM SOMOS NÓS AFINAL?

O Centro de Acolhimento Temporário (CAT), agora denominado casa de acolhimento residencial (CAR) é destinado a acolher jovens em risco, entre os 12 e os 18 anos, podendo ainda permanecer até aos 25 anos, se, elas próprias, solicitarem a continuidade da medida.

Nesta Casa de Acolhimento Residencial, existe uma equipa técnica e educativa altamente motivada para a missão que lhe foi atribuída. Para além da diretora técnica existe uma técnica de serviço social, uma psicóloga e uma educadora social. A equipa educativa é constituída por duas técnicas de serviço social que acompanham as jovens durante o dia e colaboram ativamente com a equipa técnica e cinco auxiliares educativas. Toda a intervenção, baseada num modelo claramente sistémico e ecológico, é centrada na jovem e na sua família.

Todas as jovens acolhidas vêm para esta Casa de Acolhimento Residencial porque existem problemas na sua família que precisam de ser resolvidos. Algumas vezes os problemas estão com as próprias jovens, outras vezes os problemas são a família e em outras situações já nem é possível identificar a origem dos problemas.

A entrada é sempre um acontecimento com muitas resistências. As jovens não querem perder os seus amigos... o seu espaço, mesmo que ele esteja completamente contaminado e promova comportamentos altamente desajustados. (Esta é a nossa primeira tarefa, mostrar novos caminhos e alternativas).

Os pais, tem dificuldade em aceitar que os filhos saem (são tirados) do seu lar, porque estão a abdicar de algo que assumem como legitimamente seu. Mas, acima de tudo, obriga-os a reconhecer, perante eles próprios e os outros, que estão a falhar como pais. A pressão e a crítica social existem e é difícil de consentir. O regresso rápido dos filhos ao lar tranquiliza e apazigua os seus fantasmas (Esta é a nossa segunda tarefa, ajudar os pais a reconstruir uma nova dinâmica familiar). O vulgar cidadão deseja, também, que estas intervenções sejam rápidas e eficazes uma vez que os seus impostos estão também ao serviço do estado social. Se é necessário então que se faça de forma a ajudar o máximo de jovens usando o mínimo de tempo (Esta é a nossa terceira tarefa, intervir eficazmente ajudando a construir uma sociedade mais justa e equilibrada).

Todos os técnicos envolvidos nesta missão gostam de sentir que o seu trabalho e o seu investimento profissional servem para ajudar a construir novos sonhos e novos futuros! (esta é a quarta tarefa sermos os melhores técnicos possíveis). O reconhecimento das boas praticas e do ambiente familiar proporcionado são encorajadores e estimula-nos a tornar-nos cada vez melhores.



## TEATRO FANTÁSTICO

A Mordomia cultural da Stª Casa da Misericórdia de Vagos, Fantástico Grupo de Teatro da SCMV, continua a elevar bem alto o nome da Instituição e do concelho de Vagos,

Com efeito, no passado dia 13 de janeiro, o Fantástico apresentou a sua mais recente produção, “Três em Lua-de-mel”, às gentes de Peso da Régua. A convite da respetiva Câmara Municipal, o auditório municipal, AUDIR, vestiu-se a rigor para mais um espetáculo cultural. Com os seus 296 lugares sentados praticamente repletos, o Fantástico honrou o seu nome e presenteou o público presente, entre os quais se contava o nosso Provedor Paulo Gravato, com uma excelente atuação.

O nosso casal de atores, Cláudia e Benjamim Madeira, foram os grandes responsáveis pela nossa deslocação a Peso da Régua, que é tão só a terra natal da nossa atriz Cláudia Madeira.

Foi mais uma grande noite de teatro, na senda do que temos vindo a fazer ao longo dos últimos vinte e um anos.

Pena é que a nossa terra não tenha (ainda) uma sala de espetáculos digna desse nome! Uma palavra de gratidão, na pessoa da Diretora do AUDIR, pela forma principesca como fomos recebidos e tratados. O nosso Bem Haja! Também, e para encerrar a época de representações da “Três em Lua-de-mel”, estivemos no passado dia 10 de fevereiro em Proença à Nova no âmbito do XIII Festival de Teatro. Com sala cheia voltamos, mais uma vez, a dignificar a arte de representar, com mais uma excelente atuação. Todos estamos de parabéns.

Aproveitamos para informar que no próximo dia 24 de março a “Companhia de Teatro Montes da Senhora” de Proença à Nova estará em Vagos, no auditório do CER, para uma grande noite de teatro. Contamos com a vossa presença

Agora vai sendo tempo de começarmos a preparar a nova produção que, como habitualmente, estreará no sábado das festas em honra do Divino Espírito Santo e Nª Srª de Vagos, no próximo dia 19 de maio.

Até lá!  
Viva o Teatro!



## COMEMORAÇÃO DO DIA DE REIS NAS SALAS DAS ABELHINHAS...

As crianças das salas das Abelhinhas, no passado dia 5 de janeiro, cantaram os Reis no Centro Infantil... realizaram com muito empenho as suas coroas e, no final, ao lanche, tiveram oportunidade de degustar Bolo-rei...

Foi um dia diferente e muito divertido...

### Curiosidades sobre o Bolo-rei:

O Bolo-rei é um bolo típico português que se come tradicionalmente entre o Natal e o Dia de Reis. O seu nome remete aos três reis magos. São várias as lendas associadas ao bolo-rei, desde a discussão que os Reis Magos tiveram quando foram visitar o Menino Jesus, pois todos queriam oferecer primeiro o seu presente. Entretanto um artesão, que por ali passava, decidiu fazer um bolo e meter uma fava na massa. Depois de cozido, repartiu o bolo em três partes e aquele a quem saísse a fava seria o primeiro a oferecer os presentes ao Menino. Assim ficou conhecido pelo nome de Bolo-rei e como tinha sido feito para escolher um rei passou a usar-se como doce de Natal. Dizem que a côdea do bolo simboliza o ouro, as frutas simbolizam a mirra e o aroma, o incenso. Por outro lado, existem alguns indícios de que a sua origem remonta ao tempo dos romanos. Este povo tinha por hábito eleger o rei da festa durante os banquetes festivos, o que era feito tirando à sorte com favas, pelo que era também designado por vezes de rei da fava. A Igreja Católica aproveitou o facto daquele jogo ser característica



do mês de dezembro e decidiu relacioná-lo com os dias 25 de dezembro e 6 de janeiro. A influência da Igreja na Idade Média determinou que esta última data fosse designada por Dia de Reis e simbolizada por uma fava introduzida num bolo, cuja receita se desconhece atualmente. O bolo-rei português segue uma receita francesa, um bolo em forma de coroa deito de massa lêveda. A Confeitaria Nacional, em Lisboa, foi o primeiro local a confeccionar e comercializar esta iguaria, mais propriamente o confeito Gregório, em meados do século XIX.

No século XX, com a proclamação da república, a confeção do bolo ficou em risco por conter a palavra “rei”. No entanto, os confeitores continuaram o seu fabrico, com outras designações, como por exemplo, “ex-bolo-rei”, “bolo de Natal”, “bolo de Ano Novo”. Nos dias de hoje esta iguaria tão tradicional é chamada de bolo-rei como nos primeiros tempos.

## CARNAVAL NO CENTRO INFANTIL

No passado dia 9 de fevereiro, sexta-feira, pelas 19h.30m realizou-se na Casa dos Arcos em Sto António/Quintã, o tradicional Baile de Carnaval. À semelhança dos anos anteriores todas as famílias foram convidadas a participar neste convívio.

Num clima caloroso e com música animada passámos um serão muito divertido com danças e gargalhadas à mistura.

Os disfarces foram muito originais... desde Princesas, Minnies, Mickeys, Largaratas, Marinheiros, Piratas, Palhaços, Coelho e muito mais. Para enriquecer as fantasias das crianças, nas salas foram realizadas mascarilhas, gravatas e laçarotes. As fantasias, os disfarces, o brincar ao faz de conta possibilitam às crianças o desenvolvimento da sua imaginação e criatividade.

Através das cores e das personagens que inventam, as crianças brincam de forma livre, desempenhando papéis e profissões da sociedade que as rodeia. O Carnaval é propício a isso, pois é quando a brincadeira e a criatividade andam de mãos dadas.





## GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL



### OFERTAS EM ABERTO

Praticante de Preparador de Conservas de Peixe (com ou sem experiência)

VB - 580€

SA-3.50€

Prémio de assiduidade - 10€

HE - 50% (com descanso compensatório a 25%)

HE - 75% (com descanso compensatório a 25%)

HE - 200% (com descanso compensatório a 100%)

Horário normal ( 2ªFeira a 5ªFeira da 08:00 às 18:00 e 6ªFeira das 08:00 às 12:00).

Praticante de Trabalhador de Fabrico (com ou sem experiência)

VB - 580€

SA-3.50€

Prémio de assiduidade - 10€

HE - 50% (com descanso compensatório a 25%)

HE - 75% (com descanso compensatório a 25%)

HE - 200% (com descanso compensatório a 100%)

Horário normal ( 2ªFeira a 5ªFeira da 08:00 às 18:00 e 6ªFeira das 08:00 às 12:00).

Operários Fabris para diversas empresas em Vagos e Ílhavo.

Com ou sem experiência

Capacidade para o trabalho

Disponibilidade imediata

Serralheiros e Soldadores para Vagos e Aveiro

Com experiência

Disponibilidade imediata

Ajudantes de lar e operários de manutenção para Bustos

### CONTACTOS

[gip@scmvagos.eu](mailto:gip@scmvagos.eu)

T: 234 799 180

Ofertas de emprego disponíveis no Facebook da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e no Site da Instituição.

## É CARNAVAL... TEMPO DE FESTEJAR...

Com muita alegria e boa disposição, os idosos da Santa Casa da Misericórdia de Vagos festejaram no dia 9 e 12 de Fevereiro o Carnaval, com o tema: Os Mágicos de Janeiro!

Uma Festa com as instituições do Concelho de Vagos e outra com familiares e amigos, onde também não faltaram os nossos colegas de Santo António que nos presentearam com o tema: Maio, mês do coração!

Preparámos uma surpresa mágica, com ilusionistas, cartolas, coelhos, cenouras e música muito animada.

Vestimo-nos a rigor, cantámos e dançámos até nos faltarem as forças...

Esta época é sempre vivida com muita folia e animação. Contámos com a equipa de animação e colaboradoras da ERPI, que não só neste dia, mas todos os dias, tentam animar e dar mais cor às vidas dos nossos clientes...



## A HISTÓRIA DE UM LIVRO ...

*"As histórias formam o gosto pela leitura, por isso, quando a criança aprende a gostar de ouvir histórias contadas ou lidas, vai adquirir o impulso inicial que mais tarde a atrairá para a leitura."* Pedro Strecht

Antes de aprender a ler as crianças conseguem entender um texto contado pelos pais ou pelos educadores. Desde muito cedo começam a perceber o significado das imagens que lhes são mostradas e posteriormente a associar essas imagens às palavras que as acompanham.

É muito importante que o contacto com os livros seja constante e progressivo de forma a estimular na criança o gosto pela leitura, privilegiando as emoções, os sentimentos e proporcionando momentos de prazer.

Com os livros aprendemos a pensar e a sentir, a conhecer outros lugares, animais espaços e emoções.

*"Descobri que neles estava tudo. Não apenas fadas, gnomos, princesas e bruxas malvadas. Também lá estávamos tu e eu com todas as nossas alegrias, as nossas preocupações, os nossos desejos, as nossas tristezas, o bem e o mal, a verdade e a falsidade, a natureza, o universo. Tudo isso cabe nos livros. Abre um livro! Ele partilhará contigo todos os seus segredos."* Eva Janikovszky, 2003

As crianças da sala 3 do Pré-Escolar adoram ouvir e contar histórias e no meio de tanta brincadeira decidiram fazer um livro com a ajuda da família. Este livro gigante tem como mote o desaparecimento de todos os animais do jardim-zoológico. A aventura com as letras e as palavras vai começar... Fiquem atentos!



25 anos  
farmácia  
**ciro**



MEDICINA LABORATORIAL

**Dr. Carlos Torres**

a Unilabs company

santa casa da  
misericórdia  
de vagos



# Análises Clínicas Eletrocardiogramas

CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Santa Casa da Misericórdia de Vagos

Rua Padre Vicente Maria da Rocha

3840-453 Vagos

Colheitas  
diárias e sem  
marcação

HORÁRIO DE COLHEITAS:

Seg. a sex.: 7:30 – 10:30

Sab.: 8:30 – 10:30

T. 234 799 180



unilabs.pt

## CA Agricultura

# INVISTA NUMA AGRICULTURA MAIS INOVADORA.

### FAÇA O SEU NEGÓCIO CRESCER COM AS NOSSAS SOLUÇÕES:

- ☼ Apoio à Gestão
- ☼ Crédito à Tesouraria
- ☼ Crédito ao Investimento
- ☼ Linhas de Crédito Especializadas
- ☼ Seguros
- ☼ Parcerias Estratégicas



CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 06/04/2018

Conheça as soluções de apoio ao sector agrícola. Para uma agricultura mais sustentável.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:  
**808 20 60 60**  
 Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30  
 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.  
[www.creditagricola.pt](http://www.creditagricola.pt)



**CA**  
 Crédito Agrícola  
 O Banco nacional com pronúncia local  
 Desde 1911

## ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE STº ANDRÉ DE VAGOS

A Associação de Solidariedade Social e Cultural de Santo André de Vagos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que atualmente presta apoio à Infância e juventude, através das respostas soais de ATL e AAAF.

São prestados serviços de ATL na sala da Vigia e no ATL da Quintã e. Atividades de Animação e Apoio À Família nas salas de Santo André, Lomba e Vagos. Servimos diariamente cerca de 300 refeições ao abrigo do Programa do Fornecimento de Refeições.

Encontra-se em funcionamento, desde 2013, o nosso “Cantinho Leva e Trás”. Esta lojinha é um projeto social, desenvolvido por esta Associação e que muito tem feito pela promoção e integração social das famílias em situação de vulnerabilidade, bem como a comunidade em geral. A gestão desta lojinha social só é possível graças ao voluntariado da grande maioria das colaboradoras da Instituição.

Encontra-se em construção o novo Centro Social de Santo André, que irá contemplar as respostas sociais de Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Com estas respostas sociais, pretendemos ser uma Instituição modelo de reconhecimento, prestadora de serviços inovadores e cuidados humanizados, na promoção da qualidade de vida dos seus utentes.



Foto tirada no mês de janeiro de 2018

Informação: Informamos que se encontra ao dispor, na sala de AAAF da Vigia (escritório) um Terminal de Pagamento, onde as pessoas da Freguesia de Santo André poderão proceder ao pagamento de alguns serviços (ex: água, luz, telemóvel, etc...)

## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANTÓNIO

No dia 13 de janeiro, um grupo de residentes da nossa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, deslocou-se ao auditório da universidade de Aveiro, a convite do grupo de voluntários “Vida Mais”.

Foi uma tarde bem passada, onde os nossos residentes puderam ver e ouvir, várias atuações que foram desde a música ao teatro.

O espetáculo iniciou-se com o “Cantar dos reis” pelo Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas. Seguidamente, assistimos à coreografia intitulada, “Luzes de Natal”!

Outro momento musical foi da responsabilidade do grupo, “tertúlia Bairradina”, que nos brindou com fados e guitarradas de Coimbra. Um momento muito bonito, que nos fez momentaneamente “pisar” o solo da cidade dos estudantes.

Depois do momento musical....Seguiu-se o momento da dança, a cargo do Centro Social Paroquial de Calvão. Um espetáculo de Ballet com o tema “Quebra-nozes”.



Para terminar em beleza, voltámos a ter um espetáculo musical, desta feita através das vozes e instrumentos da Tuna masculina da Universidade de Aveiro. Um momento sempre português, que nos fez navegar no passado de cada um. A culminar o evento ainda tivemos a troca de prendas entre as Instituições participantes.

Este tipo de atividade tem sempre múltiplos benefícios para cada participante. Seja pela visita a um espaço novo, a interação que a própria atividade cria ou principalmente pelo convívio com outras pessoas.

Agradecemos deste modo, o convite que nos foi endereçado pelo grupo de voluntários “Vida mais”.

## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FONTE ANGEÃO

O Centro Social e Paroquial de Fonte de Angeão encontra-se a desenvolver diligências no sentido da melhoria e alargamento das suas infra-estruturas de modo a que venha a possuir outras respostas sociais para além das que existem até ao momento: Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Creche, Actividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL).

O CSPFA pretende, desta maneira, responder aos desafios colocados pela realidade da comunidade em que se encontra inserido.



Por outro lado, prevê criar um espaço de recreio no exterior do edifício, para que as crianças possam brincar ali nos dias mais amenos. Com a construção do parque infantil, estaremos a combater o sedentarismo e a promover a actividade física, permitindo que as crianças usufruam de todos os benefícios que as brincadeiras podem trazer para o seu desenvolvimento.



Assim, o CSPFA ambiciona disponibilizar mais serviços e actividades, com vista à excelência do servir.

Nota: Este texto não foi escrito ao abrigo do AO90.

## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CALVÃO

### APRESENTAÇÃO DO BAILADO DO “QUEBRÁ NOZES”



Envelhecimento, animação e qualidade de Vida leva a uma satisfação com a vida e realização na intervenção.

Considerando que a qualidade de vida nos idosos está relacionada com a saúde a relação dos idosos com a família, com a convivência, com a participação nas tarefas/ atividades que ocupe o seu quotidiano, com a autonomia de o fazer por si próprios tendo em vista o seu processo de envelhecimento. Trabalhar com a população sénior não tem nenhum segredo para o sucesso. Ele é apenas o resultado de muita dedicação, de muito empenho e sobretudo, de muito trabalho e carinho.

Foi esse trabalho que quisemos transmitir no passado dia 13 de Janeiro, onde os Idosos do Centro de Dia de Calvão foram convidados a participar, na Festa de Reis 2018 – promovida pelo Movimento de Voluntariado Vida Mais. Tratava-se de uma partilha de saberes representativo do trabalho realizado diariamente nesta resposta Social.

Ao longo de várias semanas os idosos com a colaboração dos funcionários prepararam e duas coreografias e fatos que levaram a palco.

Foram momentos de grande diversão que a todos deliciaram. Desde já, gostaríamos de agradecer a presença de todos e agradecemos a participação de todos quantos colaboraram e tornaram esta iniciativa possível!

Luzes de Natal



## CENTRO DE AÇÃO SOCIAL DE COVÃO DO LOBO

### JANEIRO...



No passado dia 5 de Janeiro, comemorámos o “Dia de Reis” no Centro de Ação Social de Covão do Lobo envolvendo todas as respostas sociais da Instituição (Creche, CATL, AAAF, ERPI e SAD). Cada criança elaborou a sua coroa de Rei, para assinalar a data. O grupo sénior confeccionou “bolos-reis” para partilhar no lanche convívio e apresentou uma peça de teatro intitulada “ Os Reis Magos” para apresentar às crianças. Os idosos esmeraram-se na arte da representação e deliciaram todos com a sua história. As crianças agradeceram, cantando a canção dos Reis, ensaiada pelo professor de Musicoterapia. No final do lanche convívio, crianças e séniores trocaram abraços e afetos.

Durante o mês de Janeiro, todos os nossos clientes e colaboradores estiveram empenhados na elaboração dos fatos de Carnaval, que foram apresentados à comunidade através de um desfile pelas ruas de Covão do Lobo.



## VIAGEM A LOURDES E ROCAMADOUR

De 9 a 13 de fevereiro, realizou-se uma viagem peregrinação aos santuários de Nossa Senhora de Lourdes e de Rocamadour, em França. Esta peregrinação teve orientação e acompanhamento espiritual pelo Padre Nuno Queirós, pároco das freguesias de Soza e de Santo António. Nela participaram, com entusiasmo apesar do frio intenso, vários paroquianos. Destaque para as visitas aos santuários de Nª Senhora de Lourdes e de Rocamadour, à Basílica de Saint Sernin, à Catedral de Santo Estêvão, ao

## CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE SOZA

Durante o mês de janeiro, as educadoras da creche de Soza para além das atividades de expressão plástica sobre o inverno, realizaram experiências científicas com as suas crianças. Com frascos com água, espuma de barbear e corantes alimentares fizeram uma chuva colorida. Com gelo e água quente, mostraram às crianças como é fácil fazer desaparecer o gelo. E, por fim, com farinha, água e corantes alimentares amassaram uma massa colorida, que as crianças adoraram manusear...e provar!



A tarde começou por um passeio á praia da Vagueira onde estava bastante frio. Terminamos num café no Centro de Vagos a tomar um chá bem quentinho. Apesar do frio , foi uma tarde muito agradável.



mosteiro de S. Pedro (Moissac) e à igreja de Notre Dame de Taur. E como não podia deixar de ser, visita à Gruta das Aparições de Nossa Senhora a Bernadette Soubirous, que teve a primeira aparição em 11 de fevereiro de 1858. De salientar o facto de na igreja matriz de Soza existir uma imagem de Nossa Senhora de Rocamadour, do século XII ou XIII, que se crê ter sido trazida por um devoto monge mariano para o lugar de Soza.

## CASD SANTA CATARINA SENIORES DA CASDSC FESTEJAM DIA DOS REIS



No passado dia 13 de Janeiro, os seniores da CASDSC em conjunto com as instituições pertencentes ao Movimento VIDA + comemoraram a Festa dos Reis, no auditório da Universidade de Aveiro.

A tarde foi bastante animada e divertida contando com várias atuações, nomeadamente: atuação do grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas; atuação da Tertúlia Bairradina com “Fados e Guitarradas de Coimbra”; atuação do Centro Social e Paroquial de Calvão com a peça “Quebra-nozes”, atuação da Tuna Universitária de Aveiro e com uma coreografia apresentada pelas várias instituições intitulada “Luzes de Natal”. Todos puderam disfrutar de uma tarde animada onde a boa disposição reinou.

## UTENTES DE CENTRO DE DIA DA CASDSC DE VISITA AO SANTO AMARO

Foi também comemorado no dia 16 de Janeiro a visita ao Santo Amaro do Picoto, onde os seniores da CASDSC tiveram oportunidade de visitar a capela e todo o fantástico espaço envolvente, lembrando boas memórias. Estes puderam prestar culto ao Santo Amaro e apreciarem ainda um fantástico lanche nas instalações envolventes, pelo qual a CASDSC agradece o acolhimento e simpatia.



## ASSOCIAÇÃO BETEL - PONTE DE VAGOS

JANEIRO, o primeiro mês do ano, vem do Latim Ianuarius, e segundo a mitologia Romana, era em homenagem ao Deus Jano, que tinha duas faces, uma olhando para trás, o passado, e a outra olhando para a frente, o futuro, traduzindo o início do ano esse balanço do que se fez e de certa forma, o planeamento para o novo ano que se inicia.



A Invocação ao Deus Jano, fazia-se então no início de um novo período, na esperança de serem afastados os maus espíritos e em sua honra cantavam-se as “Janeiras”, cânticos dedicados ao mesmo.

Sendo, “Cantar as Janeiras” e “Cantar os Reis”, tradições antigas em Portugal, no dia 06 de janeiro, as crianças cumpriram a tradição, cantando as Janeiras, que se assinalam em Dia de Reis. Enfeitados com coroas de Reis e Rainhas, entoaram cantigas preparadas para assinalar esta data. Esta tradição tem vindo a realizar-se, ano após ano, com o objetivo de promover o convívio intergeracional, quer no interior quer no exterior da Instituição, percorrendo as ruas da freguesia de Ponte de Vagos.



Também os nossos Idosos iniciaram bem este novo ano, com a presença nas Festas em Honra do S. Gonçalinho, no dia 15 de janeiro, onde não faltaram as “Cavacas” e os “Pedidos” efetuados presencialmente ao S. Gonçalinho na respetiva Capela.

Votos de um excelente ano de 2018.

## CENTRO SOCIAL E BEM ESTAR DE OUCA

As festividades em honra de São Gonçalo, carinhosamente tratado por São Gonçalinho lembram o beato que nasceu em 1190 e ficou conhecido por ser santo casamenteiro. Durante os dias de festa são pagas diversas promessas com a tradição de atirar cavacas do cimo da capela, enquanto centenas de pessoas tentam apanhar.

Cumprindo o Plano Anual de Atividades para o ano 2018, a ERPI também foi viver a festividade. Visitada a capela e feitas as orações e pedidos, chegou o momento de abrir os chapéus de chuva e ir apanhar as saborosas cavacas doces, cobertas de açúcar, redondas e moles ou alongadas e muito duras.

Foi uma tarde magnífica em que o sol espreitou, rompendo as nuvens e aqueceu o ambiente.

Viva o São Gonçalinho! Viva (...)



## CANTAR AS JANEIRAS

As Janeiras é uma tradição que consiste no cantar de músicas pelas ruas por um grupo de pessoas, anunciando o nascimento de Jesus e assim, desejar um Feliz Ano Novo.

Assim fizeram os nossos utentes, no dia 23 de janeiro. Não se importaram com o frio, o vento e a chuva e foram cantar aos meninos da pré-escola e 1º CEB de Ouca. Grande momento de partilha de vivências entre gerações.



## ASSOCIAÇÃO BOA HORA NOVO ANO, NOVOS DESAFIOS!

Foi com muito dinamismo e boa disposição que iniciámos este ano civil, fazendo valer os valores que regem esta Instituição nomeadamente a solidariedade, o profissionalismo, o espírito de equipa e a sustentabilidade. Nas respostas de SAD e Centro de Dia, integrado no Plano Anual Interinstitucional, os idosos participaram nos festejos de S. Gonçalinho. Uma singularidade destes festejos consiste no “pagamento” de promessas, por parte dos fiéis e romeiros do Santo, ao atirar cavacas da cúpula da Igreja, em direção à multidão. Foi uma tarde cultural e religiosa que lhes proporcionou o reviver de outros tempos.

No âmbito das valências de AAAF e CATL, esta Instituição procura sempre promover atividades lúdicas associando o "brincar" à descoberta ativa de aprendizagens significativas, daí os projetos Mini Master Chefs e Science4you! É a brincar que as crianças desenvolvem diversas capacidades cognitivas e os kits científicos da Science4you, são excelentes ferramentas no desenvolvimento das capacidades do raciocínio, das habilidades manuais, da aprendizagem, interação social e criatividade!



Tendo em conta a articulação entre Jardim de Infância e a AAAF, foi lançado o desafio aos Mini Master Chefs para confeccionarem uma deliciosa receita de barrinhas de cereais energéticas. O espaço da cozinha não é apenas um local onde se confeciona comida saborosa, mas também um grande e divertido laboratório científico que produz cheiros, que permite alterações e transformações no estado físico dos alimentos. Desta forma, as crianças descobrem e adquirem conteúdos interdisciplinares de forma inconsciente, sendo a curiosidade em tocar, sentir e fazer, e o espírito de exploração, os recursos principais que permitem as crianças, desde tenras idades, construir o próprio conhecimento!



## FESTA DE S. SEBASTIÃO (E PAPAS) EM SOZA

As festas em honra do Mártir S. Sebastião, que se realizaram em Soza, nos dias 20 e 21 de janeiro passado tiveram, como sempre, no sábado, véspera do dia principal, a grande atração, que são as papas, que vêm sendo distribuídas aos presentes, quer para ser comidas no local, perto da capelas, quer para ser levadas para casa de cada um que ali vem com o seu tacho. Trata-se de uma promessa já muito antiga, em honra do manto, que foi imolado nos tempos em que Roma como que "mandava no mundo".

No local, após a derradeira novena e depois dos foguetes a anunciar são distribuídas as papas, que vêm de uma casa da vizinhança em gigantescas panelas e são ali distribuídas por gente que vem de toda a parte e não só da freguesia mas de dignifica os mordomos. outros lugares e até por vezes do estrangeiro que ali se encontram em gozo de férias.

Desta vez caíram uns pingos de chuva, que não impediram que os "devotos" das papas ali permanecessem.

Estava ali uma fogueira e também botequins, um dos quais de mordomos da festa sede S.Miguel, que irá realizar-se em setembro próximo e onde as pessoas

poderiam beber o seu café, como nós fizemos. As festas de S. Sebastião coincidiram com o VII Capítulo da Confraria dos "Sabores da Abóbora".

Após e durante as papas houve ali música pelo conjunto Sozense de António "Paquete" e as pessoas divertiram-se.

No dia seguinte a festa teve arruada pela Banda Vaguense, missa e procissão. Nela participaram, além da habitual irmandade, a respeitada Banda Vaguense e também a confraria "Sabores da Abóbora", um grande número de sacerdotes e diáconos, bem assim como os anjos e a imagem e muito povo.

JOÃO FERREIRA



## DESPORTO

### AUTOMOBILISMO

A gala dos campeões 2017 da FPAK (Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting) decorreu, este ano, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Foram entregues cerca de 600 prémios. Entre os distinguidos destaque para a dupla vagueense Nuno Mateus/Paulo Pimentel, que ao longo da época automobilística obteve “grandes resultados” - Taça Nacional Ralis Asfalto: 1 lugar grupo X1 e 4º lugar absoluto; no Campeonato ralis Centro: 3º lugar absoluto e 2º lugar grupo X1.

### ATLETISMO

A Federação Portuguesa de Atletismo atribuiu, esta época, à Associação de Atletismo de Aveiro, a organização de cinco provas nacionais, sendo que duas delas vão ter lugar na pista do municipal de Vagos, que em junho de 2017 recebeu o campeonato de Portugal. Para 24 deste mês, estão marcados os nacionais de lançamentos longos, enquanto a 25 se disputa a mesma prova na categoria de Sub-18. Em junho, de 23 a 24, decorre o campeonato nacional de Sub-18 (Juvenis).

O GRECAS é campeão de juniores de inverno da Associação de Atletismo de Aveiro. A formação masculina totalizou 124 pontos, tendo estabelecido novo recorde (que já lhe pertencia) na estafeta 4x200 metros. Em femininos a vitória sorriu para o AFIS/Ovar, com o GRECAS a quedar-se na terceira posição. Em Pombal, onde este fim-de-semana decorre o nacional de pista coberta, o GRECAS tem uma vez mais presença garantida. Em femininos corre na 1ª divisão, enquanto no setor masculino vai competir na divisão secundária.

### BASQUETEBOL

A AD Vagos venceu a fase final do distrital da Associação de Basquetebol de Aveiro, no escalão Sub/19 feminino. A jogar em casa, a equipa treinada por Hélder Silva não deu hipótese à concorrência, somando vitórias expressivas diante do Esgueira, Oliveirense e Galitos. E acabou por conquistar o “tri”, troféu que detém desde a época 2015/16. Susana Carvalheira, poste do Vagos foi considerada a “MVP” da fase final.

Na Liga Feminina a IX Taça Federação foi ganha pela Quinta dos Lombos. O torneio disputou-se no pavilhão de Anadia, com a equipa de Vagos a perder nos quartos-de-final, com a União Sportiva, por 70-56. A atleta Daniela Domingues foi, entretanto, convocada para os jogos da seleção nacional sénior feminina com a Grã-Bretanha e Grécia.

### NATAÇÃO

No meeting internacional de Lisboa, Maria Vieira Marques apurou-se para a final B dos 50m livres. Ao realizar a marca 28,37 nas eliminatórias, a nadadora do Clube Natação de Vagos classificou-se em 20º lugar empatada com uma nadadora sénior do clube Os Belenenses, tendo vencido após a realização do “swim off” no final das eliminatórias, com o tempo de 27,87 segundos contra os 27,92 da nadadora do Belenenses. Maria participou ainda na prova de 100m costas, classificando-se na 31ª posição registando novo recorde pessoal 1:11,73. Inês Monteiro obteve o 24º lugar, com o tempo de 1:08,33 nas eliminatórias da prova de 100m mariposa. Participou ainda na prova de 200m livres, onde, apesar de estar em contexto de preparação, garantiu novo recorde pessoal com o tempo de 2:18,98, ficando em 59º das eliminatórias.

# FAIXA DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

## Proteja a sua habitação dos fogos florestais

**ATÉ 15 DE MARÇO 2018**

**PROCEDA À IMPLEMENTAÇÃO DA FAIXA DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL.**

**OBRIGATÓRIO**

nos termos do n.º2 do Artigo 15º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação, conjugado com a Lei do Orçamento de Estado para 2018.

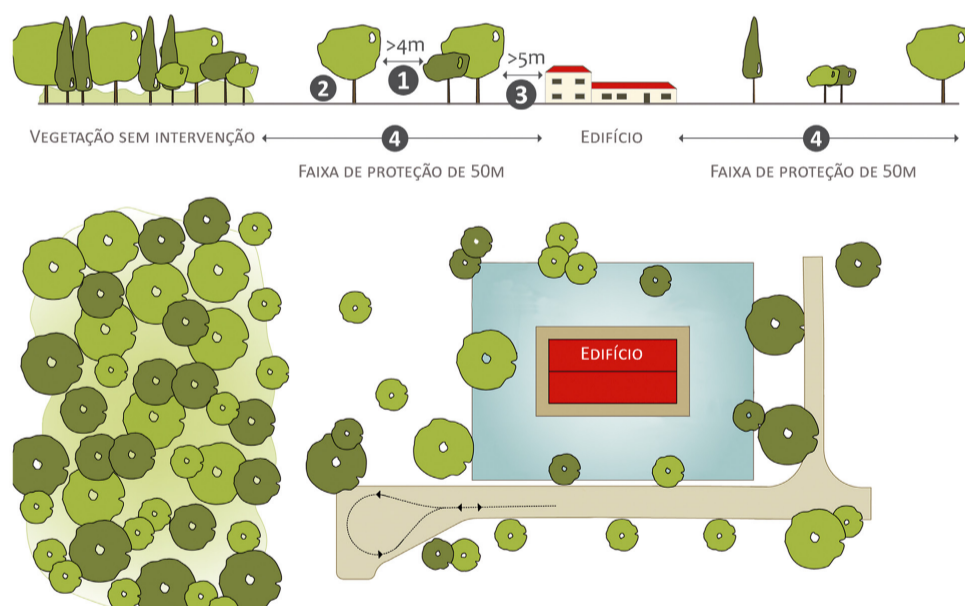
O que é a Faixa de Gestão de Combustível (FGC)?

É um espaço de segurança na envolvente das edificações criado para reduzir as hipóteses da ocorrência de um incêndio florestal.

Qual a zona sujeita à Faixa de Gestão de Combustível (FGC)?

A zona sujeita é a faixa de 50 metros à volta da edificação, medida a partir da alvenaria exterior.

### Como implementar a FGC na envolvente da sua casa?



- 1 As copas das árvores têm que **distanciar entre si**, no mínimo, **4 m**. No caso de **pinheiro e/ou eucalipto** a distância é de **10 m**.
- 2 As árvores têm que ser **desramadas** até **4m** acima do solo. Para árvores com altura inferior a 8m, desrama-se apenas a **metade inferior**.
- 3 As árvores e arbustos têm que estar mais a **5m dos edifícios**. Evitar a projeção das copas sobre os telhados.
- 4 **Faixa** de Gestão de Combustível **de 50 m**

“Durante o ano de 2018, os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais, **são obrigados a proceder à gestão de combustível**, de acordo com as normas constantes no Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho, na sua atual redação, até 15 de março de 2018.”

Nos termos do artigo 153.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro **para o ano 2018 as coimas são aumentadas para o dobro**: 280€ a 10.000€, no caso de pessoa singular e de €1.600 a €120.000, no caso de pessoas coletivas.